

RONDA POLICIAL

ESTELIONATO

"Quando ela começou a falar sobre a doença do meu filho, que estaria retornando, já comecei a entrar num estado de pânico. E aí ela me dava alguns comprimidinhos. Eu ficava mais tranquila"
Clara, uma das vítimas

"A gente encontrou diversos remédios, tanto com esta vítima, quanto com outras vítimas, tudo neste sentido, de que era uma espécie de dopagem"
Diego Parma, delegado

"Eles começavam a me colocar medo, dizendo que pessoas queriam me matar"
Luciana, vítima

Quadrilha presa dopava vítimas para roubar bens

JÚLIO ETTORE

julio.nascimento@somossc.com.br

Suspeitos agiam na Grande Florianópolis e, segundo a polícia, usavam remédios como tranquilizantes, antidepressivos e calmantes

ESTADO DE SANTA CATARINA / PODER JUDICIÁRIO Comarca - Capital - Eduardo Luz / Vara de Sucessões e Reg Pub da Capital Rua José da Costa Moellmann, 197 - 2º Andar, Centro Cívico Tancredo Neves (Praça da Bandeira), Centro - CEP 88020-170, Fone: 48, Florianópolis-SC - E-mail: capital.sucessoes@tjsc.jus.br Juiz de Direito: Renato Mastella Cargo do Escrivão do Cartório << Informação indisponível >> Nome do Escrivão << Informação indisponível >> EDITAL DE CITAÇÃO - USUCAPIÃO - RÉUS INSCRITOS E EVENTUAIS - COM PRAZO DE 20 DIAS Usucapião n. 0328347-33.2015.8.24.0023 Requerente: Gustavo Maranhão Sabino / Alienantes, confrontantes e seus cônjuges, réus em lugar incerto e eventuais interessados. Descrição do(s) Bem(ns): Descrição completa do bem selecionado << Informação indisponível >>. Prazo Fixado para a Resposta: 15 dias. Pelo presente, a(s) pessoa(s) acima identificada(s), atualmente em local incerto ou não sabido, bem como seu(s) cônjuge(s), se casada(o)(s) for(em), confrontante(s) e aos eventuais interessados, FICA(M) CIENTE(S) de que neste Juízo de Direito tramitam os autos do processo epígrafado e CITADA(S) para responder à ação, querendo, no lapso de tempo supramencionado, contado do primeiro dia útil seguinte ao transcurso do prazo deste edital. ADVERTÊNCIA: Se o réu não contestar a ação, será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações formuladas pelo autor (art. 344 do CPC). E para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, foi expedido o presente edital, o qual será afixado no local de costume e publicado 1 vez no órgão oficial e 1 vez em jornal local, na forma da lei. Florianópolis (SC), 31 de outubro de 2018. Renato Mastella Código de Normas da Corregedoria-Geral da Justiça - Art. 212 DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE Lei n. 11.419/2006, art. 1º, § 2º, III, "a"

SinPsi-SC
Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Orçamentária 2018

A Diretoria do Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina – SinPsi-SC, nos termos do seu Estatuto, convoca os(as) Sócios(as) do SinPsi-SC em dia com suas obrigações estatutárias para a participar da Assembleia Geral Orçamentária que acontecerá no dia **24 de novembro de 2018**, em Florianópolis, no auditório da FECESC- Federação Catarinense dos trabalhadores do Comércio de SC, sito à Av. Mauro Ramos, 1624, Centro, com início às 08:00 em primeira chamada e 08:30min em última chamada com qualquer número de presentes para deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Previsão Orçamentária para 2019
- 2) Contribuição Sindical de 2019
- 3) Contribuição Associativa/Confederativa de 2019
- 4) Relatório de atividades de 2017

Florianópolis, 12 de novembro de 2018.

Sandra Lúcia Vitorino
Presidente do SinPsi-SC

ESTADO DE SANTA CATARINA
COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
GLECI PALMA RIBEIRO MELO
OFICIAL TITULAR
CARTÓRIO DO 2º. OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL
(Lei nº 6.015/73 – art. 216-A, § 4º) – PRAZO: 15 (QUINZE) DIAS

A Oficial do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Florianópolis/SC (2º ORI) faz saber a todos os interessados que **DANILO PRADO GARCIA FILHO**, brasileiro, viúvo, inscrito no CPF sob nº 190.021.735-04, residente e domiciliado na Rua Vereador Osni Ortiga, 2991, casa 18, Lagoa da Conceição, Florianópolis/SC; **MARIA CECILIA MERCADANTE PRADO GARCIA**, brasileira e francesa, solteira, inscrita no CPF sob nº 609.747.539-04 residente e domiciliada na 4 Boulevard L'Hospital, 75005, Paris/França; **MARIA PAULA MERCADANTE PRADO GARCIA**, brasileira e francesa, solteira, inscrita no CPF sob nº 481.800.179-15, residente e domiciliada na 147, Rue du Chevaleret, 75013, Paris/França; **MARIA HELOISA MERCADANTE PRADO GARCIA**, brasileira, solteira, inscrita no CPF sob nº 625.265.459-00, residente e domiciliada na Rua Desembargador Rid Silva, 351, Canasvieiras, Florianópolis/SC e **MARIA STELA MERCADANTE PRADO GARCIA**, brasileira e francesa, solteira, inscrita no CPF sob nº 609.747.889-53, residente e domiciliada na 8, Av. Foch – 94120 Fontanay Sous Bois/França, **requeiram a USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL** pela modalidade da Extraordinária Comum, do imóvel localizado na **Rua Túlio de Oliveira, 181, Lagoado Peri/Armação do Pântano do Sul, Florianópolis/SC (com área total de 5.066,75m²)**, com inscrição imobiliária municipal nº 73.82.068.1639.001-526 e 73.82.068.1639.002-336, confrontando-se a frente com a Rua Túlio de Oliveira; a lateral direita com Miró Neli Taube; a lateral esquerda com Norberto Suhnle; aos fundos com Ronald George Fuchs, visto que decorrida a prescrição aquisitiva, que no caso específico o tempo da posse totaliza 32 (trinta e dois) anos. Informa, ainda, que o 2º ORI está localizado à Rua Emílio Blum, nº 131, Ed. Hantel Office Building, 1º andar, Bloco A, Centro, Florianópolis/SC, CEP: 88.020-010, onde poderá ser obtida cópia dos documentos acostados ao pedido (Protocolo nº 337.127) e deverá ser apresentada a eventual impugnação. Informa, por fim, que inexistindo impugnação no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da publicação, será realizado o registro do imóvel pretendido. Florianópolis/SC, 08 de novembro de 2018.

GLECI PALMA RIBEIRO MELO
Oficial do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Florianópolis/SC

Uma suposta quadrilha que aplicava golpes em Santa Catarina foi desmontada pela polícia. Quatro pessoas estão presas pelos crimes. De acordo com a polícia, os suspeitos usavam remédios como tranquilizantes, antidepressivos e calmantes para dopar as vítimas. Os casos foram exibidos em uma série de reportagens do NSC Notícias, na NSC TV.

Uma das vítimas dos criminosos é Clara (nome fictício), que tem 34 anos, é casada e mãe de dois filhos. Ela e o marido têm uma empresa do ramo imobiliário em Palhoça, na Grande Florianópolis. Segundo ela, em julho deste ano, uma cliente desconhecida a procurou para alugar uma sala. Clara não suspeitou que seria início de um golpe.

– Ela veio para alugar a minha sala comercial e seguiu falando da minha vida desde o meu nascimento, até o dia atual, falando do meu filho – que o meu

filho tirou um tumor na medula há 2 anos atrás – contou a vítima à NSC TV.

A cliente e suposta golpista era Patrícia Ajard, de 46 anos, que, de acordo com a polícia, tem contra si quatro boletins de ocorrência e uma denúncia Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC) por estelionato. No encontro com a Clara, Patrícia a teria convencido que era terapeuta espiritual e dito ainda que tinha recebido uma missão “divina”. Para convencer a empresária, a suspeita teria falado sobre a vida da vítima e também do filho.

“AJUDA FINANCEIRA”

Patrícia teria se oferecido pra fazer duas sessões de terapia com o filho da vítima, na casa da família. Ela levou uma ajudante, Luzia Medeiros – que agora também está presa.

– Quando ela começou a falar sobre a doença do meu filho, que estaria retornando, já

comecei a entrar num estado de pânico. E aí ela me dava alguns comprimidinhos. Eu ficava mais tranquila – disse Clara.

Ela conta que não sabe qual remédio tomou. No apartamento dos golpistas a polícia encontrou frascos de tranquilizantes, antidepressivos e calmantes.

– A gente encontrou diversos remédios, tanto com esta vítima, quanto com outras vítimas, tudo neste sentido, de que era uma espécie de dopagem – disse o delegado Diego Parma em entrevista ao NSC Notícias.

Com o tempo, a vítima acreditava cada vez mais na boa vontade da suposta golpista – que passou a pedir ajuda financeira. O primeiro valor foi R\$ 1,5 mil em agosto. Clara afirma que a quadrilha realizou compras de roupas e eletrodomésticos em seu cartão de crédito. Entre os objetos, estava uma televisão de R\$ 5 mil. Segundo a golpista, o eletrodoméstico seria doado para uma instituição de caridade.

Família começou a suspeitar

A vítima confiava tanto em Patrícia que decidiu se separar do marido quando a suspeita teria sugerido. Clara saiu de casa e levando um dos filhos. Nessa época, entraram em cena Marcelo Ajard, advogado que cuidaria das ações na Justiça, e Guilherme Guidi, supostamente um homem rico que tentaria ser o novo companheiro de Clara.

Em 9 de setembro, Clara e o filho se hospedaram num hotel em Palhoça, sob “cuidados” dos golpistas. O adolescente de 17 anos contou à polícia que também tomava remédios e que foi obrigado a trocar os chips do celular.

O passo seguinte da quadrilha foi tomar conta da vida financeira da vítima. Clara fez uma transferência da conta pessoal de mais de R\$ 100 mil ao advogado, dizendo ao gerente que era para o marido não ter acesso. O grupo ainda comprou um carro de R\$ 133 mil, dando uma entrada de R\$ 8 mil com o cartão de Clara. Na apólice, Patrícia estava como condutora principal.

Enquanto isso, a família de Clara já estava havia quatro dias sem falar com ela. Preocupada mãe teve a ideia de ir ao cartório, onde encontrou duas procurações em que a filha dava poderes para Patrícia movimentar as contas. Levou os documentos à polícia.

– Pesquisamos e vimos que tinha várias ocorrências relacionadas, boletins de ocorrência, de pessoas denunciando estas pessoas – explicou Parma.

O delegado ligou para Guilherme e pediu que ele apresentasse Clara na delegacia. O suspeito foi preso em flagrante. Depois, a polícia deteve Patrícia, apontada como a mentora do crime, e Marcelo, o advogado.

Com eles havia documentos da empresa do marido de Clara e um bilhete autorizando Patrícia a cuidar do filho dela. Luzia foi presa em seguida e o filho de Clara foi resgatado num hotel.

A vítima consultou companhias de seguro e descobriu que havia 11 cotações em seu nome, incluindo de seguro de vida.

Golpe atingiu outras mulheres

Em janeiro, outra mulher, Luciana (nome fictício), chegou até Patrícia por uma ex-cunhada. A segunda vítima sentiu que foi hackeada pelo ex-marido e procurou uma detetive e encontrou a golpista, que tem um registro verdadeiro da profissão. Patrícia apresentou Luzia como sendo sua ajudante, Guilherme como técnico em informática e Marcelo como o advogado que cuidaria pra que o ex não se aproximasse.

– Eles começavam a me colocar medo, dizendo que pessoas queriam me matar – disse Luciana.

Luciana diz que a quadrilha ficou por dois meses na casa dela e que não podia se comunicar com ninguém por “segurança”. A vítima entregou à polícia documentos. Ali aparecem os nomes de outras quatro pessoas. No total, a polícia já ouviu mais três vítimas além de Clara. O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) deve oferecer a denúncia contra a quadrilha nos próximos dias.

CONTRAPONTO

Nos depoimentos, Patrícia Ajard, Luzia Medeiros, Marcelo Ajard e Guilherme Guidi negaram as acusações por estelionato.